

PIBID SUBPROJETO DE LETRAS-INGLÊS: O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DA ABORDAGEM DO GÊNERO CRÍTICA DE MÚSICA

Ana Carolina Fernandes Maria ¹; Ana Laura Juliano Fanini ¹; Flávio Fernando de Paula ¹; Gabrielle Bellin de Nicolai ¹; Nycolle Rodrigues Madureira ¹; Paloma Viotto ¹; Leila Maria Gumushian Felipini ²; Patrícia Viana Belam ²

¹ Graduandos em Letras Português e Inglês na Universidade do Sagrado Coração (USC).

² Professoras do Centro de Ciências Humanas na Universidade do Sagrado Coração (USC).

RESUMO

Tendo como base as Metodologias Ativas, o subprojeto de Letras-Inglês do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) promove o ensino de Língua Inglesa por meio da abordagem de gêneros textuais. O gênero escolhido para ser trabalhado em 2017 foi a crítica de música. Desta forma, o ensino de Língua Inglesa foi desenvolvido por meio da produção de uma crítica, contemplando as especificidades desse gênero textual, assim como as estruturas gramaticais necessárias para a sua produção. Ao final do projeto, espera-se que os alunos sejam capazes de produzir uma crítica com suas próprias impressões e opiniões, tendo como base o conteúdo trabalhado em sala de aula durante o ano letivo. Além da produção de uma crítica, os alunos também criarão um perfil do artista escolhido e simularão uma entrevista com o mesmo.

Palavras-Chave: PIBID. Docência. Escola Pública. Língua Inglesa.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e desenvolvido pelos alunos do curso de Letras – Português e Inglês da Universidade do Sagrado Coração, na escola EE Profa. Ada Cariani Avalone. O PIBID traz como objetivo geral, o incentivo à prática docente durante o período da graduação dos alunos licenciandos, e a aproximação de universidades e escolas públicas.

Na escola estadual, o projeto é desenvolvido durante o ano letivo, por meio de aulas quinzenais de duração de 1 hora e 40 minutos cada. O programa é supervisionado pelas professoras Cristiane Batista Brochini, Grazielle Stevanato e Melissa Mendes Sanroman, que acompanham e auxiliam os alunos bolsistas durante as aulas.

Na Universidade Sagrado Coração (USC), o projeto é coordenado pelas Profa. Dra. Leila Maria Gumushian Felipini e Profa. Dra. Patrícia Viana Belam. O projeto conta com 21 bolsistas, graduandos do curso de Letras – Português e Inglês – Licenciatura. Os bolsistas são separados em 9 duplas e 1 trio que atendem 9 turmas do Ensino Fundamental e Médio. As aulas são preparadas pelos alunos de licenciatura, seguindo as orientações das coordenadoras do projeto na universidade, que são responsáveis pela correção e revisão do conteúdo que será apresentado em sala de aula. Ainda, o projeto conta com reuniões semanais entre alunos bolsistas e as coordenadoras do projeto.

No Subprojeto de Letras-Inglês, o ensino da Língua Inglesa (LI) é desenvolvido por meio da abordagem de gêneros textuais. Para Marcushi (2002), os gêneros textuais são necessários para uma comunicação efetiva, mas não apenas isso. As aulas atrelam o trabalho e desenvolvimento do gênero textual escolhido com conteúdos que efetivem o real aprendizado do aluno da escola pública. O projeto já promoveu produções escritas dos gêneros: fábula, biografia, quadrinhos, blog e, atualmente, trabalha com a crítica de música.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) propõem o ensino de língua estrangeira a partir da compreensão pela abordagem de gêneros discursivos, para que dessa forma, o aluno possa refletir sobre o uso da linguagem e seja capaz de empregá-la em diferentes contextos, de acordo com Ramos e Lago (2014). Essa abordagem possibilita que o aluno conheça as características de diversos gêneros textuais, utilizando a língua inglesa em diferentes situações e possibilita que o aluno utilize a língua para se comunicar de forma autêntica, que é um dos principais objetivos do ensino de uma língua. Logo, o trabalho de gêneros proporciona ao aluno atrelar o conteúdo trabalhado em sala de aula com situações cotidianas, “uma vez que toda comunicação humana acontece por mediação dos gêneros textuais, pensar em uma abordagem de ensino baseada neles é de fundamental importância”. (RAMOS; LAGO, 2014).

Desse modo, o gênero textual escolhido para desenvolvimento do projeto este ano foi o ensino da Língua Inglesa por meio do estudo e da produção de uma crítica de música.

A crítica de música é um gênero textual que tem por objetivo instruir o leitor a obter informações sobre determinado assunto cultural - no caso, o artista, música ou álbum específico escolhido pelo autor - e, ainda, extrair informações sobre o pensamento do leitor através da crítica que o texto contém que pode ser positiva ou negativa.

OBJETIVOS

Os alunos da escola pública, sob a orientação dos alunos licenciandos, deverão refletir acerca do objeto cultural escolhido, para que possam ser elucidadas a sua opinião durante o desenvolvimento do texto. Os objetivos do projeto, de maneira geral, são:

- Compreender textos em língua inglesa;
- Identificar as características e a estrutura deste gênero textual, bem como o tipo de vocabulário utilizado;
- Ampliar vocabulário em LI a partir desse gênero;
- Produzir um texto do gênero utilizando o vocabulário e a estrutura composicional trabalhados em sala, com coesão e coerência.

METODOLOGIA

A proposta do subprojeto é a aprendizagem de língua inglesa por meio da abordagem de gêneros. Desde o seu início, em 2015, alguns gêneros já foram trabalhados: fábula, biografia, quadrinhos, blog e crítica de música. Neste semestre, o gênero que está sendo trabalhado é o de crítica de música.

A preparação da crítica foi dividida em duas partes, sendo que uma foi realizada no primeiro, e uma no segundo semestre do ano letivo de 2017. No primeiro semestre, o foco foi em explorar exemplos de crítica de música, abordando a sua estrutura composicional, o seu conteúdo temático e a diferença de um texto de opinião. Foram mostrados vários modelos diferentes de críticas de música para os alunos irem se familiarizando com as especificidades do gênero e com a sua linguagem, e o passo a passo da produção de uma crítica foi trabalhado, mostrando as semelhanças e diferenças entre cada um dos exemplos mostrados.

As atividades propostas contemplaram a identificação de cada parte que compõe uma crítica, com base em exemplos autênticos. Por meio de questões, envolvendo interpretação de texto, os alunos foram produzindo uma crítica sem que eles percebessem. As diferenças para um texto de opinião foram enfatizadas, pois também buscou-se desenvolver o pensamento crítico do aluno.

Foi trabalhado também muito vocabulário com a classe, verbos no passado, adjetivos, palavras-chave. Após a escolha do artista, foi dedicado um tempo para pesquisar sobre a vida e a obra dele (a), com apresentação de vídeos biográficos legendados e aplicação de quizzes, que os alunos tinham que responder em inglês com base nas informações dos textos ou vídeos.

Já o segundo semestre, foi totalmente dedicado para a elaboração da crítica de música. A sala foi dividida em dois grupos, sendo que um grupo produziu uma crítica positiva, e o outro grupo uma crítica negativa sobre o mesmo cantor (a) ou banda. Para esta produção, eles tiveram em mãos todas as outras atividades trabalhadas anteriormente para auxiliá-los, além do dicionário e do suporte necessário oferecido pelos alunos bolsistas. Na primeira aula do segundo semestre, foi feita uma rápida revisão de todo conteúdo trabalhado no primeiro semestre.

Também, foi trabalhada a elaboração de um perfil e uma entrevista do artista escolhido pela turma, para a obtenção de um trabalho final semelhante ao de uma revista de música. Para desenvolver o perfil, foi dado aos alunos um texto contando uma breve história do artista. Após a leitura, eles tiveram que organizar as informações em forma de tópicos pré-estabelecidos. Já a entrevista foi trabalhada com dois métodos: o textual e o midiático. Os alunos tiveram que interpretar uma entrevista escrita já pronta e reescrever as respostas para encaixar nas perguntas feitas no questionário desenvolvido pelos bolsistas. Quanto ao vídeo, a entrevista tinha aproximadamente 5 minutos com legenda em inglês, sendo mostrado de maneira repetida até os alunos conseguirem responder boa parte do questionário. Além disso,

na sua correção, o vídeo era pausado a cada informação dada e os bolsistas corrigiam junto com a classe os tópicos pedidos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando o modelo de Metodologias Ativas utilizado durante as aulas lecionadas no EE Ada Cariani Avalone, que consistiram principalmente na Aprendizagem Baseada em Projeto, os resultados alcançados foram plenamente satisfatórios. Os alunos puderam compreender com clareza as funções de uma crítica de música, entender quando utilizá-la e como escrevê-la corretamente. Além disso, foi observado um excelente progresso por parte dos estudantes no aprendizado do vocabulário da Língua Inglesa. As produções escritas realizadas por eles passaram a ter uma qualidade muito melhor depois do início do projeto. Foi possível observar também, uma melhora muito grande na pronúncia dos alunos a partir de produções orais promovidas em sala de aula. No início, muitos tinham receio de participar das aulas oralmente, e por meio das Metodologias Ativas foi alcançada uma grande melhora da desenvoltura dos estudantes, sempre visando conciliar o ensino da Língua Inglesa com a produção da crítica de música, que era o objetivo final.

Outro fator muito importante foi a melhora da habilidade alcançada pelos bolsistas na administração de uma sala de aula. A imposição perante os alunos, a organização da sala e a forma de lidar com eles foram alguns dos pontos que mais foram fortalecidos com o projeto na formação dos graduandos.

O resultado final, como esperado, foi a produção de críticas de música em inglês realizadas pelos alunos, além de um perfil e uma entrevista fictícia sobre o artista escolhido por cada turma. Além disso, foi possível comprovar a eficácia do uso das Metodologias Ativas em sala de aula de Língua Inglesa.

CONCLUSÃO

O PIBID é um programa que além de enriquecer a formação dos futuros professores, leva uma alternativa de estudo para os alunos das escolas contempladas. No subprojeto Letras- Inglês da USC foi desenvolvido um tema diferente a cada ano: Histórias em quadrinhos, fábulas, biografias, blogs, entre outros, sendo que esse ano a escolha foi trabalhar a Língua Inglesa por meio de críticas musicais.

Trabalhando com o pensamento crítico em conjunto com a Língua Inglesa, os alunos do EE Ada Cariani Avalone produziram a crítica de música com êxito, além de um perfil e uma entrevista fictícia sobre o artista escolhido por cada turma, atingindo todos os objetivos propostos pelo projeto. Os bolsistas conseguiram ter uma visão

mais realista e prática sobre a realidade da educação brasileira e todos os desafios gerados dentro desse sistema diariamente, e utilizando atividades criativas, sempre baseadas nas Metodologias Ativas, conseguiram superar todos os contratempos e obstáculos que apareceram pelo caminho. A experiência adquirida no projeto, tanto por parte dos bolsistas, quanto por parte dos alunos que desfrutaram dele, foi extremamente rica e fundamental para a formação de ambos.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer primeiramente às professoras Patrícia Viana Belam e Leila Maria Gumushian Felipini, nossas queridas professoras e coordenadoras do PIBID na USC, pela oportunidade, por acreditarem em nosso potencial e estarem sempre tão dispostas a nos orientar e mostrar os melhores caminhos.

Agradecemos também à Fundação CAPES e à Escola Estadual Ada Cariani Avalone, por abrir suas portas e nos receber tão bem, nos acolhendo e ajudando no nosso desenvolvimento profissional com essa oportunidade; estendemos também estes cumprimentos às professoras que sempre estão dispostas a nos ceder suas aulas e nos assessorar tão bem dentro de sala de aula.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio – linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: MEC; SEMTEC, 1998.

RAMOS, Fabiano Silvestre. LAGOS, Neuda Alves do. **Ensinando a Língua Inglesa através de gêneros textuais: o resumo como uma atividade de retextualização**. SIGNUM: Estud. Ling., Londrina, n. 17/1, p. 215-244, jun. 2014. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/viewFile/17464/14775>>; Acesso em: 28 out. 2017.

MARCUSCHI, Luiz A. **Gêneros textuais**. Recife: 2002. (apostila).

FELÍCIO, Helena M. dos; OLIVEIRA, Ronaldo Alexandre. **A formação de professores no estágio curricular**. Educar em Revista, v.32, p.215-232, 2008.